



Levantamento da situação da atividade empresarial no que se refere à Certificação Ambiental

Relatório de desempenho ambiental no Sector Metalúrgico / Eletromecânico



DECLARAÇÃO DE EXONERAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Este estudo pretende ser essencialmente informativo. Dado o objetivo ser o fornecimento de informações úteis e gerais, a ANEME – Associação Nacional de Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas e os outros participantes neste estudo negam quaisquer responsabilidades ou garantias relativamente à precisão, correção ou atualidade das informações.

Este estudo não constitui uma oferta, solicitação ou recomendação para a venda ou compra de qualquer título, produto ou serviço.

As informações, opiniões e pareceres que constam deste estudo não devem ser consideradas conselhos de investimento, fiscais ou jurídicos.

Antes da tomada de qualquer decisão, deve aconselhar-se junto de um profissional que tenha sido informado de todos os factos relevantes relativamente às suas circunstâncias específicas.

Parceiros:



Financiadores:



1. PROJECTO + SUSTENTABILIDADE + COMPETITIVIDADE

1.1 ENQUADRAMENTO

Apresentado em parceria pela AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro, e a ANEME – Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas, aprovado no âmbito do Sistema de Apoio a Acções Colectivas (SIAC), no COMPETE – Programa Operacional Factores de Competitividade.

Objetivos:

- Informar as empresas sobre as orientações de Políticas Públicas, em termos de utilização de energia e de sustentabilidade ambiental, o que preconizam e quais as suas implicações ao nível empresarial;
- Sensibilizar os empresários para a importância de uma gestão integrada, racional e eficiente dos seus impactos energéticos e ambientais, ao longo de todo o ciclo dos produtos;
- Contribuir para o início ou aprofundamento de processos de internacionalização/exportação de novas empresas, numa perspetiva também de penetração em novos mercados;
- Divulgar boas práticas de eficiência energética, utilização de novas fontes de energia e desempenho ambiental;
- Promover a sensibilização para as questões da energia e ambiente, através de ações de demonstração;
- Apoiar PME no processo de transição para adoção de novas práticas de gestão em linha com os objetivos do projeto;
- Promover uma sensibilização que se possa alastrar a todo o tecido empresarial, no seguimento de ações/instrumentos de divulgação alargados.

Parceiros:

Financiadores:

1.2 ACTIVIDADES A DESENVOLVER

De salientar, que o projecto foi dinamizado entre Janeiro de 2012 e Dezembro de 2014, e as acções implementadas foram orientadas para as empresas da indústria transformada e, em particular para o sector metalúrgico e metalomecânico.

Visando a concretização destes objectivos foram desenvolvidos **5 grandes grupos de Actividades:**

1. Concepção e implementação de Inquéritos;
2. Concepção de metodologias Sustentáveis;
3. Informação e Divulgação;
4. Promoção e Disseminação de Resultados;
5. Gestão de Projecto

No seguimento dos objectivos enunciados, e com vista à sua concretização, enunciam-se um conjunto de actividades que o projecto propõe desenvolver e que se estruturam em 2 temáticas: “Eficiência e Diversificação Energéticas” e “Ambiente e Desenvolvimento Sustentável”. Esta divisão metodológica reflecte a natureza gradativa que diferentes sectores/empresas podem querer assumir ou ter interesse, face aos mercados que actuam, ou tendo em consideração o grau de desenvolvimento em que se encontram, na incorporação de práticas de racionalidade na utilização de energia e recursos, ou ambientalmente sustentáveis.

Para cada uma das temáticas supracitadas, o projecto propõe-se:

- Realizar inquéritos relativos à gestão energética em PME, que permitam a criação de um índice de benchmark, bem como relativos à situação actual de Certificação Ambiental das empresas;
- Elaboração de guias para as PME (tendo por base a caracterização resultante dos inquéritos e que serão disponibilizados nas plataformas) sobre metodologias de implementação de um “Sistema de Gestão Energético” e sobre “A produção verde e suas vantagens competitivas”;

Parceiros:



Financiadores:



- Criação de Plataformas Web com informação relativa às temáticas da Energia e do Ambiente, disponibilização dos resultados dos inquéritos, dos exercícios de benchmarking e com de informação e ferramentas relevantes para a implementação dos Sistemas de Gestão Energética e da Sustentabilidade Ambiental;
- Organização de Seminários nas diversas regiões onde se desenvolve o projecto para a apresentação e discussão de casos de boas práticas e das metodologias de implementação de sistemas em eficiência energética e desempenho ambiental, para divulgação às PME;
- Dinamizar workshops sobre o papel destas temáticas na geração de oportunidades de internacionalização;

Parceiros:



Financiadores:



1.3 METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO/ESTUDO

A implementação dos inquéritos teve como objetivo traçar um diagnóstico sobre o desempenho ambiental nas suas diversas vertentes do sector industrial, bem como identificar a situação da atividade empresarial no que se refere à Certificação Ambiental, desenvolvido no âmbito do Projecto +Sustentabilidade + Competitividade.

Estes inquéritos serviram também para compreender as razões que levaram as empresas a melhorar o seu desempenho ambiental, que barreiras ou dificuldades sentem (ou sentiram) e perceber de que forma o mercado reagiu e/ou quais as expectativas que ainda existem.

Da análise dos inquéritos resultou o presente relatório/estudo que serviu para identificar boas práticas em termos de sustentabilidade, bem como os fatores de competitividade associados no acesso a novos mercados.

Desta forma pretendeu-se promover uma sensibilização coletiva dos empresários, tendo por referência as boas práticas de empresas portuguesas.

O inquérito estruturou-se em 3 partes principais:

Parte I – Informação Geral da Empresa

Parte II – Ambiente (vários domínios)

Parte III – Certificação Ambiental

2. INQUÉRITO DIAGNÓSTICO – CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL



INQUÉRITO DE DIAGNÓSTICO CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL



Parceiros:



Financiadores:



PARTE II

ENQUADRAMENTO NO DOMÍNIO DO AMBIENTE

RESÍDUOS

1. A empresa está sujeita a inscrição no Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente (SILiAmb)? Sim () Não ()
2. A empresa procede à separação dos resíduos na sua origem, de forma a promover a sua valorização? Sim () Não ()
3. Os resíduos são segregados de acordo com a sua natureza, tipo e código LER?
Sim () Não ()
4. As condições de deposição e armazenagem dos resíduos previnem eventuais contaminações do solo (Existência de bacias de retenção, pavimentação do solo, outros)?
Sim () Não ()
Se sim, especifique como:
5. Os resíduos são entregues a operadores licenciados, transferindo assim a responsabilidade da empresa? Sim () Não ()
6. As operações de armazenagem de resíduos efetuada no local de produção são superiores a um ano? Sim () Não ()
7. São emitidas e posteriormente arquivadas as Guias de Acompanhamento para todos os resíduos que saem da empresa? Sim () Não ()
8. A empresa pertence a alguns dos seguintes fluxos específicos de resíduos:

Embalagens Sim () Não ()
Pilhas e acumuladores Sim () Não ()
Equipamentos eléctricos e electrónicos Sim () Não ()
Pneus Sim () Não ()
Óleos Usados Sim () Não ()
9. Enumere e descreva as boas práticas ambientais aplicadas na empresa relativas a este domínio.

ÓLEOS USADOS

10. A empresa é produtora de óleos usados? Sim () Não ()
11. A empresa enquanto produtora, efetua a correta armazenagem de óleos usados no local de produção, conferindo-lhes um destino adequado? Sim () Não () N/A ().
12. Enumere e descreva as boas práticas ambientais aplicadas na empresa relativas a este domínio.

RUÍDO

13. A empresa conhece, interpreta e aplica a legislação relativa ao Regulamento Geral de Ruído (Decreto-Lei n.º 9/2007)? Sim () Não ()
14. A empresa conhece, interpreta e aplica a legislação relativa à matéria sobre ruído ambiente (Decreto-Lei n.º 146/2006)? Sim () Não ()
15. A empresa tem conhecimento sobre a normalização aplicável em matéria de ruído ambiente?
Sim () Não ()
16. Os ensaios e medições acústicas foram realizados por entidades acreditadas?
Sim () Não () N.A.()
17. A empresa possui algum tipo de registo dos resultados das medições sonoras realizadas no exterior das instalações fabris?
Sim () Não () N.A. ()
18. Enumere e descreva as boas práticas ambientais aplicadas na empresa relativas a este domínio.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

19. A empresa encontra-se abrangida pelo regime da Responsabilidade Ambiental (Decreto-Lei n.º 147/2008)? Sim () Não ()

Se sim, qual a modalidade adotada: Garantia Bancária () Apólice de seguro () Fundo Próprio () Fundo Ambiental () N.A. ()

Motivos da escolha:

ÁGUA

20. A empresa tem conhecimento da Lei n.º 58/2005? (Lei da Água / Licença de utilização do domínio hídrico)? Sim () Não ()

21. A empresa possui um registo total do consumo de água e quais as suas origens? Sim () Não ()

22. A empresa possui o registo dos caudais de águas residuais industriais e domésticas rejeitadas?

Sim () Não ()

23. A empresa possui a identificação do local ou locais de rejeição? Sim () Não ()

24. A empresa possui algum tipo de sistema de captação de água? Sim () Não ()

Em caso afirmativo especifique qual:

25. A empresa possui estação de tratamento de águas residuais? Sim () Não ()

26. É feita uma utilização sustentável de água baseada numa proteção a longo prazo dos recursos hídricos disponíveis? Sim () Não ()

Se sim especifique?

27. Enumere e descreva as boas práticas ambientais aplicadas na empresa relativas a este domínio.

Parceiros:



Financiadores:



EMISSÕES GASOSAS

28. A empresa assegura que a instalação foi projetada e construída de modo a reduzir as emissões de poluentes atmosféricos? Sim () Não () N/A ()
29. São adotadas medidas especiais (ex: captação e canalização para um sistema de exaustão das emissões difusas de poluentes atmosféricos) para minimizar as emissões difusas? Sim () Não ()
30. As chaminés estão dotadas de tomas de amostragem para captação de emissões? Sim () Não ()
31. A monitorização pontual é realizada duas vezes por ano com intervalo de dois meses entre medições, e pelo menos de três em três anos, desde que cumpra os VLE da Portaria 80/2006 e desde que a instalação mantenha inalteradas as suas condições de funcionamento?
Sim () Não ()
32. São cumpridos os VLE (valores limite de emissão), Limiares mássicos (mínimos e máximos) fixados? Sim () Não ()
33. A instalação cumpre as normas relativas ao sistema de descargas e de tratamento de poluentes atmosféricos, à minimização dos efeitos das emissões difusas, aos aspetos construtivos da chaminé e à monitorização das emissões atmosféricas? Sim () Não ()
34. Enumere e descreva as boas práticas ambientais aplicadas na empresa relativas a este domínio.

AR

35. A empresa recorre a um Técnico qualificado nas intervenções técnicas dos equipamentos de refrigeração e ar condicionado? Sim () Não ()
36. A empresa procede à verificação anual do equipamento fixo com uma carga de fluido refrigerante superior a 3 kg para deteção de eventuais fugas de substâncias regulamentadas, recorrendo para o efeito a um técnico qualificado? Sim () Não ()
37. A empresa encaminha para um operador de gestão de resíduos licenciado o equipamento que atinge o fim de vida e se transforma num resíduo? Sim () Não ()
38. Enumere e descreva as boas práticas ambientais aplicadas na empresa relativas a este domínio.

SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS

39. Na avaliação de riscos reais ou potenciais para o homem e para o ambiente são tidas em considerações medidas preventivas relativamente às substâncias perigosas? Sim
() Não ()
40. Enumere e descreva as boas práticas ambientais aplicadas na empresa relativas a este domínio.

PARTE III

CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL

1. A empresa possui um responsável pelo desempenho ambiental da mesma?
Sim () Não ()
2. A empresa está licenciada ou em vias de licenciamento (Licença de Exploração de Estabelecimento Industrial)? Sim () Não ()
3. A empresa está abrangida pela legislação sobre prevenção e controlo integrado da poluição (Licença Ambiental)? Sim () Não ()
4. A empresa tem implementado um Sistema de Gestão Ambiental (SGA)? Sim () Não ()
5. A empresa tem implementado um outro qualquer Sistema de Gestão? Sim () Não ()
Se sim, qual:
6. O SGA encontra-se certificado pela norma ISO 14001? Sim () Não ()
7. A situação dos subcontratados face à certificação ambiental ISO 14001 é tida em consideração no momento de seleção? Sim () Não ()
8. A empresa comunica aos subcontratados a Política Ambiental da mesma? Sim () Não () N.A.()
9. Na empresa são tidas em consideração preocupações de foro ambiental na definição de estratégias? Sim () Não ()
Se sim, quais?
10. A empresa possui outros licenciamentos / certificações de âmbito ambiental?
11. A empresa identifica e atualiza a legislação aplicável aos seus aspetos ambientais?
Sim () Não ()
12. A empresa já foi alvo de inspeções por parte das entidades competentes em matéria de ambiente? Sim () Não ()
13. Nos últimos 2 anos a empresa foi alvo de coimas, queixas ou reclamações devido aos seus impactes ambientais? Sim () Não ()
Se sim, quais? ()
14. A empresa faculta aos colaboradores formação relacionada com a temática do ambiente?
Sim () Não () Se sim, especifique o conteúdo da formação?

15. A empresa possui um fluxograma do(s) processo(s) produtivo(s)? Sim () Não ()
16. Indique de um modo sucinto quais as barreiras ou condicionantes encontradas durante o processo de implementação do SGA?
17. Quanto tempo em média durou o processo de implementação do SGA?
18. Indique de um modo sucinto quais as barreiras ou condicionantes encontradas durante o processo de certificação do SGA?
19. Quanto tempo em média durou o processo de certificação do SGA?
20. De um modo geral quantas pessoas estão afetas diretamente à gestão do SGA?
21. Como classifica o investimento e custos associados relativos à certificação do SGA?
22. Indique de um modo sucinto quais os motivos que levaram a empresa a optar pela certificação de um SGA?
23. Quais os benefícios que a certificação ambiental trouxe à empresa?
24. Relativamente à internacionalização e volume de exportação, indique de um modo sucinto quais as vantagens/desvantagens da certificação ambiental?
25. Indique de um modo sucinto quais as vantagens/desvantagens da certificação como fator de competitividade no acesso a novos mercados:

3. INFORMAÇÕES / CONCLUSÕES EXTRAIDAS DO INQUÉRITO

3.1 BOAS PRÁTICAS OBSERVADAS NO ÂMBITO DO PROJECTO + SUSTENTABILIDADE + COMPETITIVIDADE

- Nomeação de um responsável pelo desempenho ambiental da empresa
- Identificação e atualização da legislação ambiental aplicável à atividade da empresa
- Formação aos trabalhadores relacionada com a temática do ambiente
- Segregar os diferentes tipos de resíduo de acordo com a sua natureza, tipo e código LER
- Evitar as contaminações potenciais do solo devidas ao armazenamento de resíduos
- Aderir às entidades gestoras dos diferentes fluxos específicos de resíduos caso produza: Embalagens, Pilhas e Acumuladores, Equipamentos Eléctricos e Electrónicos, Pneus e Óleos Usados
- Proceder à separação dos resíduos na sua origem, de forma a promover a sua valorização
- Proceder à separação das pilhas e acumuladores dos restantes resíduos, principalmente dos resíduos urbanos indiferenciados, de forma a promover o seu tratamento e reciclagem;
- Possuir um registo total do consumo de água e quais as suas origens
- Possuir o registo dos caudais de águas residuais industriais rejeitadas
- Proceder à identificação do local ou locais de rejeição
- Proceder à armazenagem de óleos usados no local de produção, conferindo-lhe um destino adequado
- Identificar e atualizar a legislação e normalização aplicável em matéria de ruído ambiente
- Verificar a existência de registos de medições de ruído ambiental
- Estabelecer um plano metodológico para avaliar a responsabilidade ambiental da empresa
- Tomar medidas e procedimentos adequados de prevenção e controlo da poluição provocada por instalações responsáveis pela descarga de poluentes para a atmosfera

- Adotar de medidas especiais (ex: captação e canalização para um sistema de exaustão das emissões difusas de poluentes atmosféricos) para minimização das emissões difusas
- Dotar as chaminés de tomas de amostragem para captação de emissões
- Efetuar monitorizações pontuais e cumprir os Valores Limites de Emissão (VLE) fixados na Portaria n.º 80/2006
- Comunicar os resultados da monitorização pontual à entidade responsável no prazo de 60 dias, contados à data da realização da monitorização
- Proceder à verificação anual dos seus equipamentos fixos referidos no Decreto-Lei n.º 152/2005, recorrendo para o efeito a um técnico qualificado
- Encaminhar os equipamentos referidos no Decreto-Lei n.º 152/2005 que atingem o seu fim de vida para um operador de gestão de resíduos licenciado
- Reunir informação sobre todas as substâncias utilizadas no processo produtivo e respetivas Fichas de Dados de Segurança
- Verificar o cumprimento da legislação sobre substâncias químicas (REACH)
- Utilização de papel reciclado;
- Compra de material com "selo verde";
- Uso de iluminação de baixo consumo e iluminação natural;
- Uso de ventilação natural;
- Uso de energia solar;
- Reaproveitamento de água da chuva;
- Reaproveitamento de materiais em geral;
- Consciencialização e formação dos funcionários a aderirem à sustentabilidade dentro e fora da empresa;
- Utilização de biocombustível;
- Uso de produtos e tecnologias "amigos do ambiente";
- Políticas de economia de água e energia;
- Triagem de resíduos antes de descartá-los objetivando o uso posterior;
- Aquisição de dispositivos corretos de coleta;

Parceiros:



Financiadores:



- Transporte em conformidade com as características dos resíduos e com as normas técnicas específicas;
- Controle de registros das destinações dos resíduos;
- Implantação de manutenção preventiva de equipamentos (principalmente os movidos por motores elétricos ou motores a combustão);
- Implantação de políticas de segurança do meio ambiente.

3.2 ESTATÍSTICA – CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL

Conforme anteriormente descrito, o principal objetivo do inquérito realizado foi contribuir para que da parte das associações ANEME e AIDA, houvesse um maior conhecimento sobre a situação atual das empresas suas associadas, em termos de adoção de práticas de gestão ambiental.

Pretendeu-se também conhecer os principais constrangimentos ou dificuldades sentidas pelas empresas na adoção destas práticas, bem como as respetivas vantagens que reconhecem em tê-las adotado, e o seu reflexo na competitividade futura da empresa.

Para o efeito considerou-se, relativamente às diferentes questões que as empresas efetuassem uma autoavaliação refletindo o grau em que a empresa em questão observa a implementação de medidas, ações ou práticas consideradas.

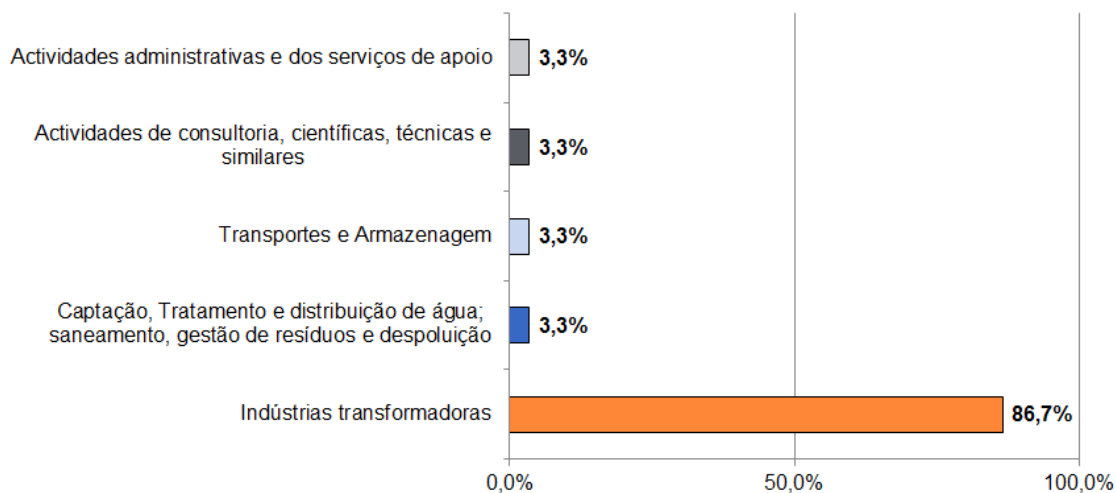
Tendo por base a informação recolhida podem-se apontar algumas informações / conclusões estatísticas que procuram contribuir para a identificação do perfil das PME associadas da ANEME e AIDA em termos de certificação ambiental.

Dados Inquérito

- I. **Período de recolha dos dados:** 01-01-2012 a 31-10-2013
- II. **Distribuição do inquérito e Recolha de dados:** O inquérito foi distribuído via digital.
- III. **População:** Empresas associadas da AIDA e ANEME.
- IV. **Amostra:** Foram recolhidas 49 respostas.
- V. A análise da amostra recaiu sobre as 49 respostas válidas recebidas.

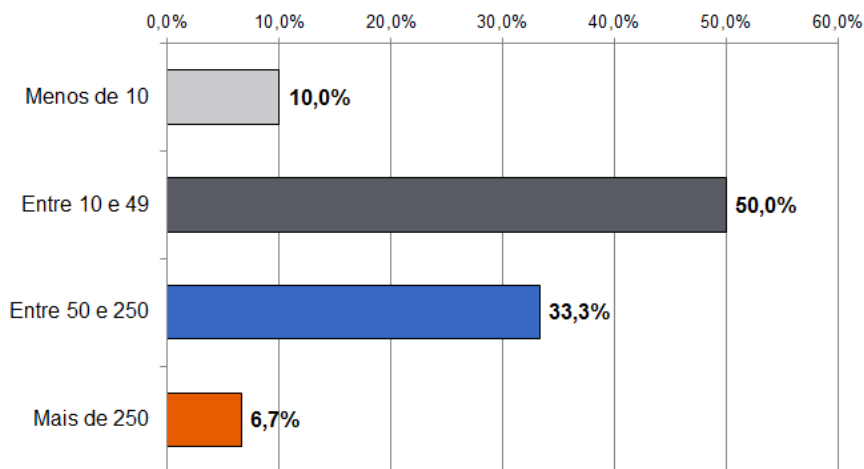
RESULTADOS DO INQUÉRITO

Empresas por CAE.



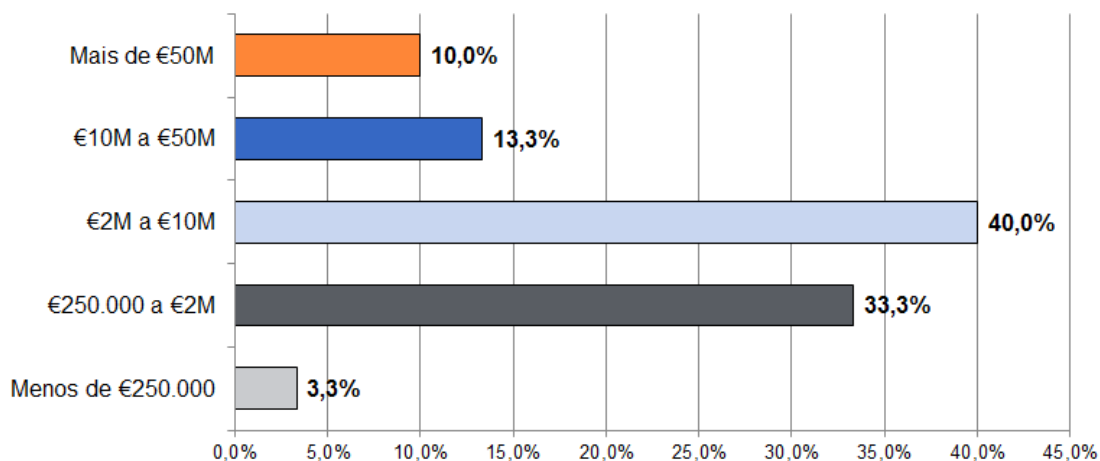
As empresas são na sua grande maioria (87%) da Indústria Transformadora; e 3% de cada um dos seguintes CAE: Actividades Administrativas e dos Serviços de Apoio; Actividades de Consultoria; Transportes e Armazenagem; e Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição.

Número de Trabalhadores.



As empresas são na sua maioria PME (93%). Da globalidade das respostas analisadas, 50% pertence a pequenas empresas, 33% a médias, 7% a grandes e 10% a micro empresas.

Volume de Negócios.



O volume de negócios anual das empresas situa-se para a sua maioria (73%) entre os €250.000 e os €10M; para 13% situa-se entre os €10M e os €50M; para 10% é superior a €50M, e para 3% é inferior a €250.000.

1- A empresa possui um responsável pelo desempenho ambiental da mesma?

Parceiros:

Financiadores:

A grande maioria das empresas possui um responsável pelo desempenho ambiental da mesma **(93%)**.

- 2- A empresa está licenciada ou em vias de licenciamento (Licença de Exploração de Estabelecimento Industrial)?

A grande maioria das empresas inquiridas está licenciada e/ou em vias de licenciamento (Licença de Exploração de Estabelecimento Industrial **(89%)**).

- 3- A empresa está abrangida pela legislação sobre prevenção e controlo integrado da poluição (Licença Ambiental)?

Apenas **16%** das empresas estão abrangidas pela legislação sobre prevenção e controlo integrado da poluição (Licença Ambiental)

- 4- A empresa tem implementado um Sistema de Gestão Ambiental (SGA)?

Apenas **29%** tem implementado um Sistema de Gestão Ambiental

- 5- A empresa tem implementado um outro qualquer Sistema de Gestão?

68% das empresas responderam que tem um outro sistema implementado

Se sim, qual:

Qualidade – 9001

Higiene e Segurança – 18001

- 6- O SGA encontra-se certificado pela norma ISO 14001?

43% das empresas inquiridas tem o SGA certificado

- 7- A situação dos subcontratados face à certificação ambiental ISO 14001 é tida em consideração no momento de seleção?

71% das empresas inquiridas respondeu positivamente

- 8- A empresa comunica aos subcontratados a Política Ambiental da mesma?

71% das empresas inquiridas respondeu positivamente

- 9- Na empresa são tidas em consideração preocupações de foro ambiental na definição de estratégias?

71% das empresas inquiridas respondeu positivamente

10- A empresa possui outros licenciamentos / certificações de âmbito ambiental?

94% das empresas inquiridas respondeu negativamente

11- A empresa identifica e atualiza a legislação aplicável aos seus aspetos ambientais?

83% das empresas inquiridas respondeu positivamente

12- A empresa já foi alvo de inspeções por parte das entidades competentes em matéria de ambiente?

59% das empresas inquiridas respondeu positivamente

13- Nos últimos 2 anos a empresa foi alvo de coimas, queixas ou reclamações devido aos seus impactes ambientais?

89% das empresas inquiridas respondeu negativamente

14- A empresa faculta aos colaboradores formação relacionada com a temática do ambiente?

68% das empresas inquiridas respondeu positivamente

15- A empresa possui um fluxograma do(s) processo(s) produtivo(s)?

71% das empresas inquiridas respondeu positivamente

16- Indique de um modo sucinto quais as barreiras ou condicionantes encontradas durante o processo de implementação do SGA?

O cumprimento de forma sistemática e regular das regras ambientais por todos os Colaboradores foi a principal barreira ou condicionante apontada

17- Quanto tempo em média durou o processo de implementação do SGA?

54% entre um mês e 6 meses ; **32%** entre 6 meses a um ano ; **14%** mais de um Ano

18- Indique de um modo sucinto quais as barreiras ou condicionantes encontradas durante o processo de certificação do SGA?

A constante frequência de publicação de legislação ambiental (bastante elevada) foi a principal barreira ou condicionante apontada

19- Quanto tempo em média durou o processo de certificação do SGA?

87% entre um mês e 6 meses ; **13%** entre 6 meses a um ano ; **1%** mais de um ano

20- De um modo geral quantas pessoas estão afetas diretamente à gestão do SGA?

43% entre 1 e 5 pessoas ; **44%** entre 6 e 10 pessoas ; **13%** mais de 10 pessoas

21- Como classifica o investimento e custos associados relativos à certificação do SGA?

78% classifica-o como um investimento necessário para a manutenção do cumprimento legal da legislação ambiental

22- Indique de um modo sucinto quais os motivos que levaram a empresa a optar pela certificação de um SGA?

78% refere a necessidade e o empenho da administração da empresa em cumprir a legislação ambiental à sua área de atividade como o motivo a optar pela certificação

23- Quais os benefícios que a certificação ambiental trouxe à empresa?

89% refere a garantia de cumprimento da legislação ambiental na área de atividade como o maior benefício

24- Relativamente à internacionalização e volume de exportação, indique de um modo sucinto quais as vantagens/desvantagens da certificação ambiental?

73% das empresas inquiridas não vê qualquer vantagem na certificação ambiental relativamente à internacionalização

25- Indique de um modo sucinto quais as vantagens/desvantagens da certificação como fator de competitividade no acesso a novos mercados:

73% das empresas inquiridas não vê qualquer vantagem na certificação ambiental como fator de competitividade no acesso a novos mercados

3.3 - DESEMPENHO AMBIENTAL VÁRIOS DOMÍNIOS

No que toca ao cumprimento ou desempenho ambiental das empresas, este inquérito, demonstrou o elevado desempenho por parte das empresas inquiridas nos diversos domínios abordados, nomeadamente:

Resíduos;

Óleos Usados;

Ruído;

Água;

Emissões Gasosas;

Ar;

Substâncias Perigosas.

Todos eles verificando uma taxa de cumprimento superior a **85%**.

Apenas o domínio da Responsabilidade Ambiental, apresentou uma taxa de cumprimento mais baixa, na sequência de diversos fatores associados, nomeadamente, desconhecimento da legislação e a própria aplicabilidade da mesma.

Verificou-se uma taxa de cumprimento na ordem dos **73%**.

Tendo por base a informação recolhida e da pesquisa efetuada, podem-se apontar algumas conclusões que procuram contribuir para a construção de recomendações sobre ações que podem vir a ser conduzidas junto das PME associadas da ANEME e AIDA, com vista a fortalecer a sua competitividade:

- I. Incentivar uma cultura de gestão ambiental nas organizações empresariais, através da realização de ações sistemáticas de promoção, bem como de partilha de informação e de resultados;
- II. Apoiar as PME na definição de uma estratégia de gestão ambiental, e implementá-la de forma sistemática, e em torno da qual assenta a estratégia competitiva da empresa;
- III. Manter um envolvimento sistemático com entidades externas, que estão alinhadas com a sua cadeia de fornecimento, no âmbito de um processo recíproco e bem delineado de partilha de informação e desenvolvimento de projetos, com responsabilidades mútuas;
- IV. Garantir acesso a mecanismos de proteção de direitos de propriedade industrial, e tem processos de salvaguarda dos seus recursos, os quais estão alinhados com objetivos de inovação definidos.
- V. Garantir acesso a mecanismos de financiamento alternativo para permitir às PME efetuarem o registo de propriedade.
- VI. Facilitar formação e capacitação dos recursos humanos intervenientes nestes processos, para que os *skills* necessários estejam disponíveis para as empresas quando elas deles necessitam.
- VII. Manter um sistema de monitorização que apoie as PME na identificação de oportunidades de melhoria.

Desta forma e através de um trabalho articulado nos domínios apontados, será possível apoiar as PME na transição para modelos de gestão mais evoluídos com incorporação de boas práticas ao nível da Gestão de ambiental, permitindo-lhes criar produtos e serviços inovadores, competitivos e rentáveis, os quais robusteçam a sua capacidade competitivo num mercado cada vez mais globalizado.

Parceiros:



Financiadores:



4. INTRODUÇÃO AOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO AMBIENTAL

A adesão a estes instrumentos tem sido determinante para o esforço das organizações que procuram a redução dos seus impactos ambientais, adotando um conjunto de práticas sustentáveis que lhes permitem a redução dos riscos e custos associados às suas atividades, cumprindo simultaneamente os requisitos a que estão vinculadas por lei.

O facto da organização, voluntariamente adotar uma atitude de responsabilização para com o ambiente tem vindo a ser aceite e reconhecida pelo consumidor final, consumidor esse que cada vez mais está alerta e consciente quanto aos problemas ambientais que atravessamos e predisposto a “compensar” e optar por empresas que apresentam produtos com melhor desempenho ambiental.

4.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL | ISO 14001



A ISO 14001 é uma norma internacional para a implementação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA). É uma norma que ajuda na identificação, priorização e gestão dos riscos ambientais. A norma está baseada em grande parte na norma da qualidade (ISO 9001) mas toma em conta também os impactos ambientais.

No fundo, os Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) são instrumentos de participação voluntária e são adotados pelas organizações que pretendem ter uma atitude de antecipação face às obrigações legislativas e melhorar o seu desempenho global.

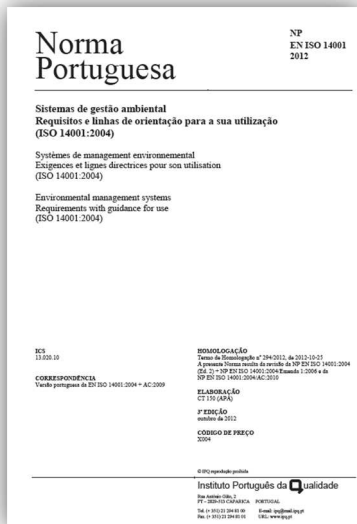
Parceiros:



Financiadores:



4.1.1 NP EN ISO 14001:2012 – SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL



Aplicável:

A qualquer sector de atividade, em qualquer empresa, pública ou privada, independentemente do nº de colaboradores....

Enfoque

Na **Gestão Ambiental** → No modo como uma Organização controla os seus aspetos ambientais, melhora o seu desempenho e previne a poluição.

Abrangência:

- Implementar, manter e melhorar um SGA
- Assegurar a conformidade com a Política Ambiental
- Demonstrar conformidade com a Norma → Certificação

Parceiros:



Financiadores:

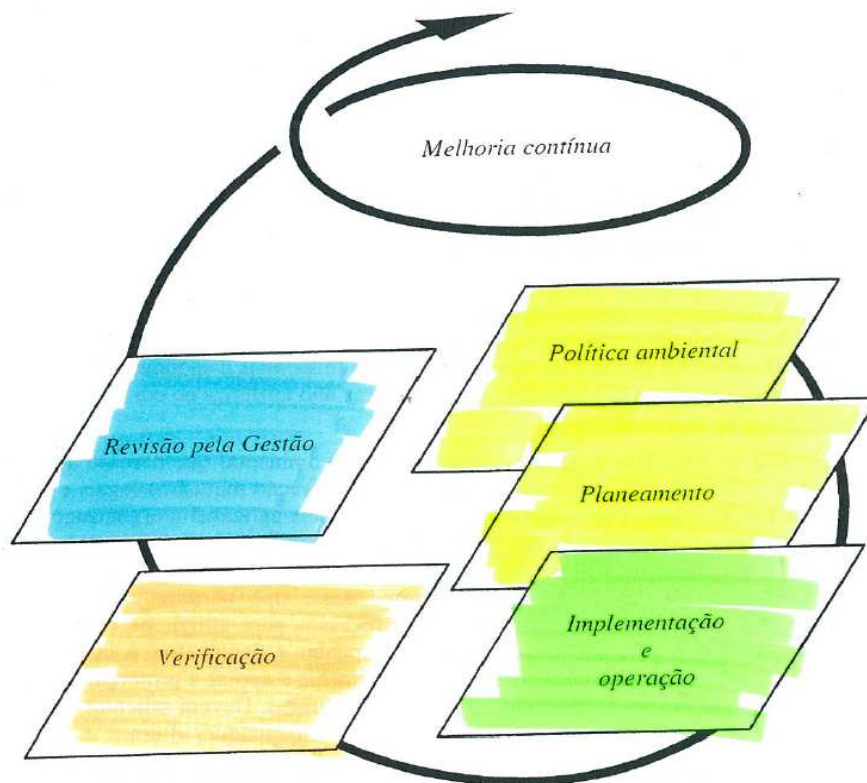


Objetivos:

Melhoria Contínua do desempenho ambiental;

Prevenção da poluição;

Compromisso de cumprimento da legislação ambiental.



Parceiros:

Financiadores:

Benefícios:

Redução de custos através da melhoria da eficiência dos processos e consequente redução de consumos (matérias-primas, água, energia), minimização do tratamento de resíduos e efluentes, diminuição dos prémios de seguros e minimização de multas e coimas;

Redução da probabilidade de riscos ambientais, tais como emissões, derrames e acidentes;

Vantagens competitivas decorrentes de uma melhoria da imagem da organização e sua aceitação pela sociedade e pelo mercado;

Evidência, de uma forma credível, da qualidade dos processos tecnológicos da organização, de um ponto de vista de **proteção ambiental e de prevenção da poluição**.

Sintetizando, podemos traduzir os benefícios apontados à implementação de um Sistema de Gestão Ambiental segundo a ISO 14001 através:

- Demonstração de compromisso – mostra publicamente o compromisso ambiental da organização e ajuda a assegurar que o seu desempenho é gerido e melhorado.

- Reduzir custos – ajuda na melhor utilização dos recursos da organização, que pode reduzir os custos.

- Gestão da reputação da organização – redução dos custos ou danos à reputação da organização associados com limpezas ou litígios.

- Adoção como fornecedor preferencial – possibilita que a organização trabalhe com organizações que dão prioridade a organizações ambientalmente amigáveis.

Parceiros:

Financiadores:

Desafios:

Levantamento ambiental e seleção dos aspetos ambientais significativos;

Legislação e requisitos aplicáveis;

Objetivos e metas;

Formação e treino;

Volume de trabalho;

Envolvimento da Gestão de Topo;

Auditorias e revisão do SGA;

Integração de sistemas, caso existam.

Parceiros:



Financiadores:



Segundo dados da APA (Associação Portuguesa do Ambiente), na última década, o número de organizações certificadas pela Norma ISO 14001, em Portugal, tem estado em constante crescimento tendo mesmo registado um aumento de 248 em 2003 para 1048 em 2013 (quatro vezes mais).

Quanto ao número de organismos de certificação acreditados pelo Sistema Português de Qualidade, nesta área, também aumentou de cinco para oito na última década, mantendo-se estável desde 2011.

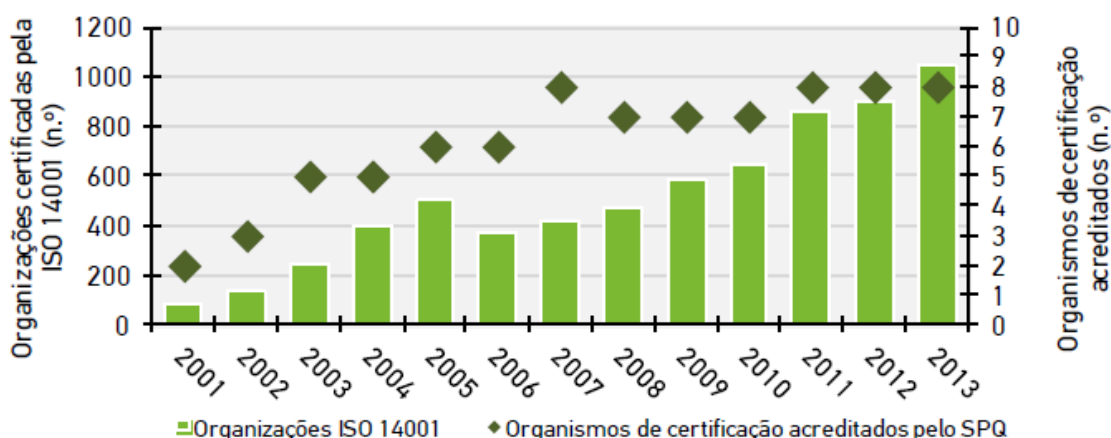


Ilustração 1 - Organizações certificadas pela Norma ISO 14001:2004 e organismos de certificação acreditados pelo SPQ, em Portugal

Fonte: Relatório do Estado do Ambiente – 2014 (APA)

4.2 A ROTULAGEM AMBIENTAL



A Rotulagem Ambiental, enquadrada dentro da Política Integrada do Produto/Padrões Sustentáveis de Produção e Consumo, é um instrumento de mercado que visa estimular a oferta e a procura de produtos com impacte ambiental reduzido, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável.

Na ótica do fabricante (ou vendedor) permite demonstrar o bom desempenho ambiental do produto que comercializa, quanto ao consumidor, esta informação permite orientá-lo nas suas escolhas, uma vez que contém informações de quais os produtos com um melhor desempenho ambiental, sendo essa uma preocupação e um fator cada vez mais em consideração pelo consumidor final aquando da sua aquisição.

O sistema de atribuição do Rótulo Ecológico da União Europeia (REUE) tem por finalidade:

- Promover os produtos com um impacto ambiental reduzido durante o seu ciclo de vida completo (contribuindo desse modo para a utilização eficiente dos recursos e para um elevado nível de proteção do ambiente);
- Orientar os consumidores em relação a estes produtos, prestando-lhes informações simples, precisas, exatas e cientificamente estabelecidas sobre as características ambientais dos produtos a que foi atribuído o rótulo ecológico.

Mais uma vez, segundo dados da APA, relativamente ao Rótulo Ecológico da União Europeia (REUE), verifica-se que, em julho de 2014, existiam 16 empresas às quais esta certificação foi atribuída a um ou mais dos seus produtos. A atribuição do REUE foi feita, maioritariamente, a produtos têxteis (de cinco empresas) e a tintas e vernizes para interiores (de quatro empresas).

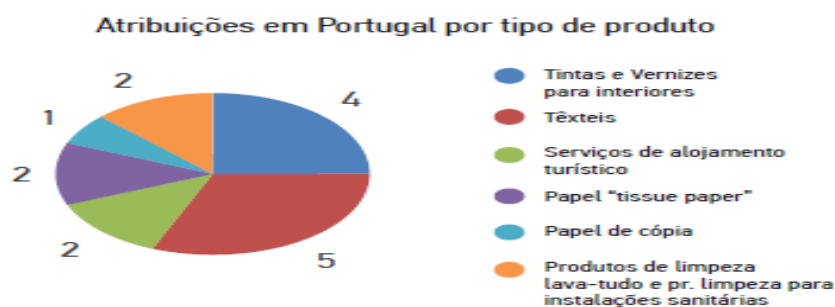
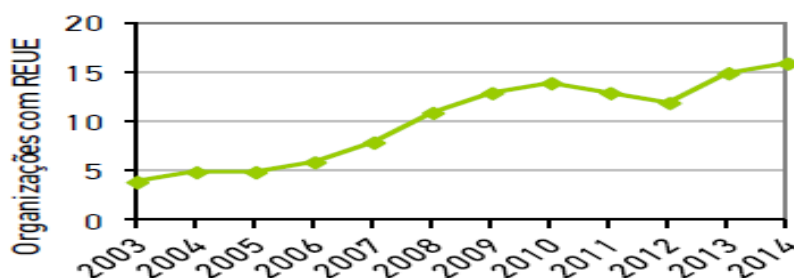


Ilustração 1 - N.º de empresas às quais foi atribuído o REUE a um ou mais dos seus produtos

Fonte: Relatório do Estado do Ambiente – 2014 (APA)

4.3 SISTEMA COMUNITÁRIO DE ECOGESTÃO E AUDITORIA (EMAS)



O Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS) é um instrumento voluntário estabelecido pela UE que cria uma forma normalizada para as organizações avaliarem e melhorarem os seus desempenhos ambientais.

Os benefícios do EMAS para as empresas traduzem-se no reconhecimento das suas credenciais como organizações socialmente responsáveis e ecológicas. Estas podem beneficiar da poupança de recursos, o que pode funcionar como catalisador para a inovação. As empresas que esperam beneficiar do EMAS devem reavaliar os impactos ambientais das suas atividades, produtos e serviços e, em seguida, implementar um sistema de gestão que fixe objetivos, efetuar auditorias ambientais periódicas e apresentar declarações de desempenho ambiental (Fonte: Comissão Europeia).

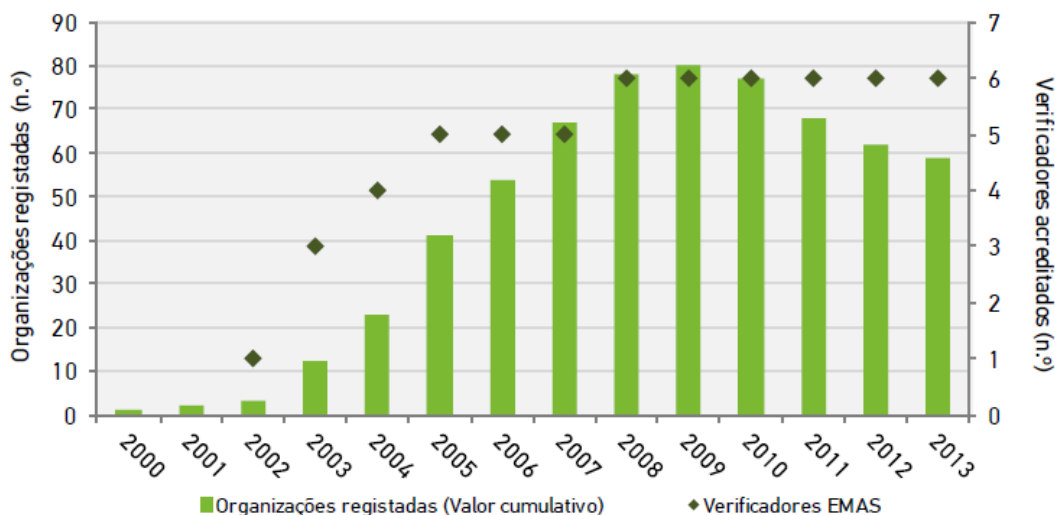


Ilustração 2 - Organizações registadas no EMAS e verificadores acreditados em Portugal

Fonte: Relatório do Estado do Ambiente – 2014 (APA)

Contrariamente ao que verificamos nos anteriores instrumentos de gestão ambiental, temos assistido a um decréscimo no número de organizações registadas no EMAS nos últimos anos (de 2009 a 2013, menos 26%).

Em 2013 verificou-se a atribuição de três novos registos e o cancelamento de seis, resultando num total de 59 organizações registadas (diminuição na ordem dos 5% face ao ano anterior). O número de verificadores EMAS acreditados em Portugal (seis) encontra-se estável desde 2008.

Um indicador sempre interessante de se analisar em matéria da gestão ambiental e preocupação com o meio ambiente são os pedidos, e obviamente, validações das ditas patentes “verdes”.

Como podemos constatar na figura que apresentamos, os pedidos de patentes “verdes” tiveram um crescimento quase constante na primeira década do século tendo atingido o seu máximo em 2010, contudo nos últimos 3 anos começa a observar-se um decréscimo significativo dos pedidos.

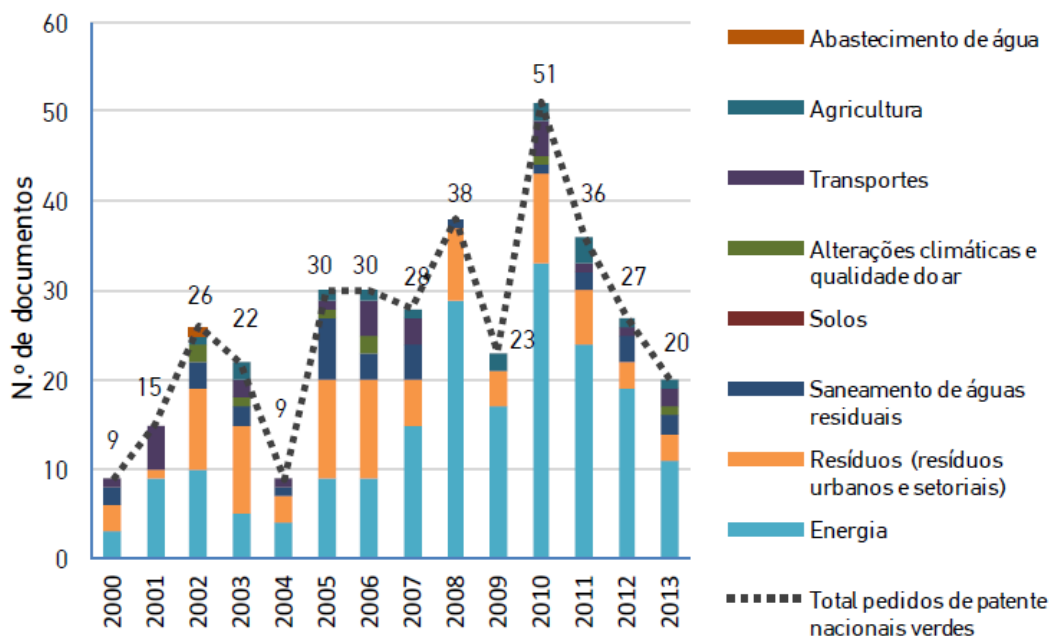


Ilustração 3 - Total de pedidos nacionais de patentes “verdes”, por área temática Ambiente e por ano (de acordo com IPC Green Inventory)

Fonte: Relatório do Estado do Ambiente – 2014 (APA)

Parceiros:

Financiadores:

Analisando estes documentos de acordo com as áreas temáticas utilizadas pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. para avaliar os assuntos relacionados com o ambiente, verifica-se que as tecnologias “verdes” mais descritas em publicações nacionais de patente estão relacionadas com as áreas técnicas da energia, colocando em segundo lugar afastado as tecnologias relacionadas com os resíduos.

No que diz respeito ao número de validações de patentes europeias “verdes” e, verifica-se que, nos últimos anos quatro anos uma tendência de crescimento com um aumento não muito pronunciado mas sustentado (embora os valores tenham descido entre 2004 e 2009).

Já no que diz respeito às áreas temáticas utilizadas pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. para avaliar os assuntos relacionados com o ambiente, verifica-se que as técnicas relacionadas com a agricultura são as que têm maior expressão nas patentes europeias validadas em Portugal, seguidas à distância as relacionadas com a energia e os resíduos.

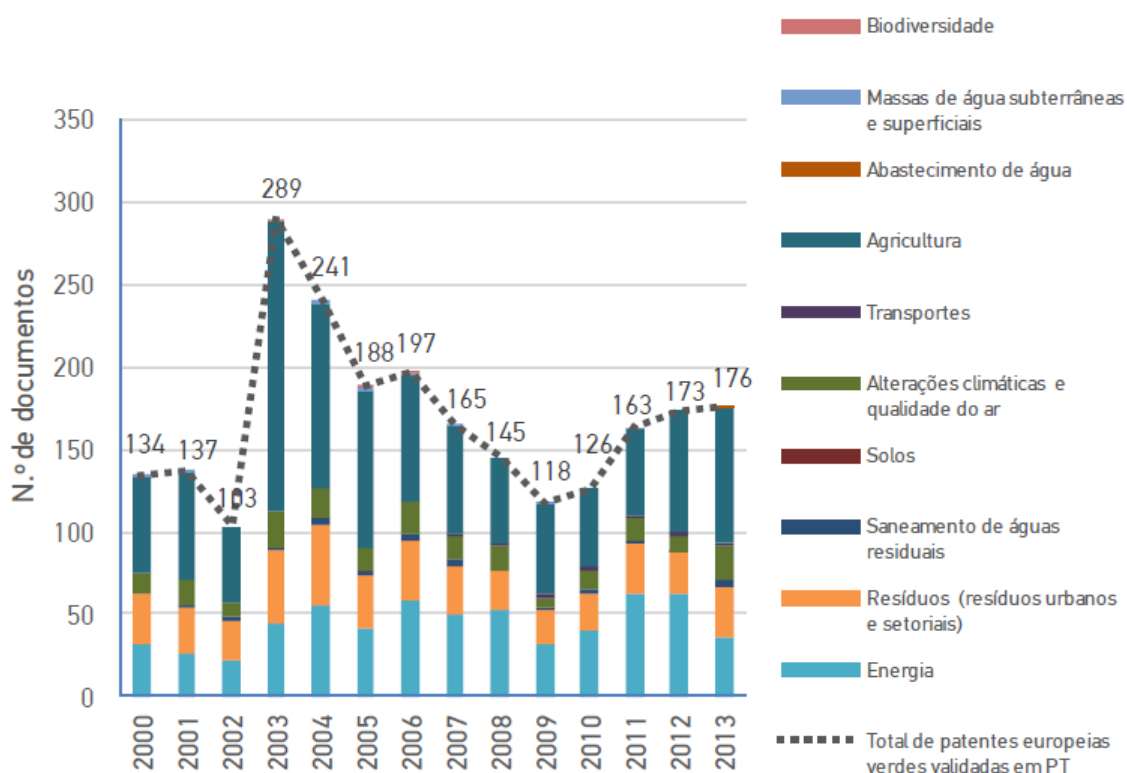


Ilustração 4 - Total de validações de patentes europeias “verdes” por área temática Ambiente e por ano (de acordo com IPC Green Inventory)

Fonte: Relatório do Estado do Ambiente – 2014 (APA)

Parceiros:



Financiadores:



5. Exemplo de Processo de Certificação 14001 (outros exemplos poderão ser aplicados)

Processo de certificação

O desenvolvimento simplificado de um processo de certificação de sistemas de gestão está indicado no fluxograma seguinte:



(1ª fase) - Auditoria ao sistema documental da Organização e é verificada a adequabilidade do sistema à atividade, avaliada a capacidade do sistema criado em gerir todos os aspetos ambientais das atividades, confirmação do âmbito da auditoria e levantamento da legislação aplicável, com visita aos locais de atividade.

(2ª fase) - decorre no(s) local(ais) de atividade da Organização, sendo auditados todos os **requisitos da norma de referência** e avaliado o modo como a Organização estabeleceu e implementou o SGA.

Resposta da Organização ao Relatório de Auditoria

(não-conformidades, áreas sensíveis, oportunidades de melhoria)



Parecer e decisão de Certificação



Manutenção da Certificação (Auditorias anuais de Acompanhamento e Auditoria de Renovação ao fim de 3 anos).

Aspetos relevantes no processo de decisão:

- Âmbito de certificação;
- A adequação do levantamento ambiental;
- O cumprimento da legislação;
- O programa de auditorias;
- A eficácia do ciclo de gestão.

Parceiros:



Financiadores:



6. Link's Utéis

[ANEME - Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas](#)



Pólo Tecnológico de Lisboa, Rua Francisco Cortês Pinto,
Nº2 (Lote 13 b)
1600-602 Lisboa



+351 21 711 27 40



<http://www.aneme.pt/index.php/pt/contactos>



+351 21 715 04 03

Endereços de Internet

- [Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia](#)
- [APA – Associação Portuguesa do Ambiente](#)
- [INE – Instituto Nacional de Estatísticas](#)
- [Sector Metalúrgico e Metalomecânico - Diagnóstico Competitivo e Análise Estratégica](#)
- [Direcção-Geral das Atividades Económicas](#)
- [ISO - International Organization for Standardization](#)
- [Portal da Conferência Rio+20](#)
- [Plano de Acção para um Consumo e Produção Sustentáveis e uma Política Industrial Sustentável”](#)
- [União Europeia - Consumo e produção sustentáveis](#)
- [Princípios gerais da política industrial da EU](#)
- [Site Europa 2020](#)
- [Site Portugal 2020](#)
- [Portugal 2020 - Acordo de Parceria 2014-2020](#)
- [Decisão de execução da comissão, quanto ao acordo de parceria 2014-2020](#)
- [Portugal 2020: Objetivos, Desafios e Operacionalização](#)
- [Apresentação do Compromisso para o Crescimento Verde em Portugal](#)
- [Site da Comissão Europeia relativo ao REUE](#)
- [Site da Comissão Europeia relativo ao EMAS](#)
- [Procedimento de registo das organizações no EMAS \(APA\)](#)

Parceiros:



Financiadores:



Link's úteis

- [AEP - Associação Empresarial de Portugal, Câmara de Comércio e Indústria](#)
- [AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal](#)
- [AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro](#)
- [AIP-CCI - Associação Industrial Portuguesa - Câmara de Comércio e Indústria](#)
- [APCER - Associação Portuguesa de Certificação](#)
- [CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica](#)
- [SGS Portugal](#)

Parceiros:



Financiadores:

